

A SALVAÇÃO

O RETORNO DE RÁ



CLAUDIO OLIVEIRA





Os momentos descritos, se tornaram possíveis devido ao esforço dos Historiadores e Arqueólogos que não pouparam esforço e dedicação para descobrir novas evidências.



INTRODUÇÃO

A salvação vem de onde não se espera.

Os fatos relatados neste livro levam em consideração alguns estudos Históricos, Arqueológicos, e colocações sobre reencarnação.

Na atualidade existe confrontos e ou discussões entre dois pontos de vista, isto vem acontecendo desde que o Suíço, ***"Erich Von Däniken, lança, ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS?"*** Dentre outros livros que faz perguntas que confrontam os fatos históricos e religiosos. Após esses questionamentos, muitos estudiosos passaram a seguir uma linha de raciocínio, nossos antepassados foram visitados e ou até mesmo receberam auxílio, outros desenvolvem estudos onde aponta que houve intervenção no DNA, onde levou o desenvolvimento cerebral.

A arqueologia tem respostas para as questões atuais, o livro faz especulações dentro das possibilidades considerando uma possível descoberta de uma aeronave e leva um grupo de arqueólogos se tronar representantes do planeta, mas o rumo da história muda quando é revelado ao líder do grupo que era a reencarnação de um personagem considerado Deus para muitas civilizações, a sua aparição está relacionado com o desequilibro do universo.



Capítulo I

No ano de 1986, Paulo Roberto se forma em História na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no ano seguinte fez mestrado e doutorado na PUC de São Paulo, onde conheceu o Reitor Frederico, um grande defensor da teoria dos antigos astronautas. Durante os estudos passou a participar de encontros de ufologia onde muitos estudiosos confrontam as visões dos primeiros arqueólogos com os novos. São visões e épocas diferentes.

Considerando todas as hipóteses, e teorias recolheu diversos documentos montou um grande arquivo e passou a dedicar todo o tempo livre em rever os arquivos onde catalogou pontos confluentes, passou a montar um quadro como um quebra cabeça em busca de uma comprovação.

As partes referentes a documentos ligados com artefatos encontrados em diversas expedições, passa a exigir uma dedicação ainda maior, pois se torna necessário analisar os objetos, muitos deles se encontram em museus espalhados pelo mundo, acaba travando suas possíveis conclusões. Sua busca era de preencher as lacunas que permaneciam em branco, como muitos estudiosos foi levado a estudar a Gênesis, e diversos livros apócrifos tentando ter sua linha de raciocínio, depois conseguiu uma autorização especial para estudar as escritas antigas indianas onde são descritas as Vimanas, e seus confrontos, também estudou diversos textos chineses onde por diversas vezes eram citados os Deuses Dragões que foram convocados por Pan Ku, este sendo o criador, foram seis anos de estudos documentais em dois anos de viagem pelo mundo, percorrendo todos os quatro continentes.

Em sua última viagem, foi visitar Erick, que havia consultado antes de ir ao Peru ver as linhas de Nazca, onde coletou amostra de solo, rocha e a rara vegetação do deserto, mas nesta visita levou todos os resultados laboratoriais de todas as amostras e de leituras feitas das mesmas localidades, os resultados encontrados eram muito diferentes dos resultados de alguns pesquisadores, o tempo não influenciou na maioria dos resultados. Apenas as pirâmides apresentaram resultados diferentes, não era sinal de degradação do magnetismo ou queda de energia medida, seus estudos apontavam uma elevação na captação e armazenamento de energia, no Egito seus estudos apontaram que o nível do Rio Nilo estava muito mais alto comparado com os últimos trezentos anos, mas não estava perceptível pois parte da água deveria estar sendo drenada para algum local, Roberto passou a considerar que drenos antigos estavam sugando a água excedente do Nilo, foi aconselhado a procurar o geólogo Peter Anderson do instituto da California, um especialista em solo.

Aproveitando um encontro de Ufologia na cidade de Curitiba, onde diversas personalidades do meio fariam apresentação de novos estudos feitos sobre diversos locais como a Ilha de Pascoa, e as ruinas de Puma Punku, que para todos despertam muita curiosidade e especulações e cada teste realizado e montagem gráfica são feitas para poder compreendê-las. Neste fórum conseguiu falar com Peter e alguns ufólogos e foi surpreendido com um pedido para fazer uma apresentação de sua pesquisa para o público da ufologia, deste modo pode receber novas perspectivas, aceitou e fez sua apresentação no último dia do fórum, que acabou surpreendendo a todos, pois trouxe uma visão e resultados científicos de materiais que ninguém tinha feito, e os realizados mostrou-se uma grande diferença, algumas críticas, algumas perguntas e alguns elogios.

No final de 1998, foi convidado a lecionar na Universidade de Oxford, neste período conheceu o Senhor Wilson da curadoria do museu da Inglaterra, o Museu Britânico, e acabou tendo acesso a diversas relíquias egípcias e a famosa pedra de Roseta dentre outros artefatos que não fica disposta para o público, isso lhe permitiu fazer novos estudos e defender a tese da veracidade dos Antigos Astronautas que por muitos Historiadores não aceitam como sendo verdade, e sim uma forma de cobrir a realidade com a imaginação. Mas quando Paulo começa a mostrar que existe evidências físicas acaba levando um confronto com grandes personalidades do meio como o Professor Menendes, um renomado Doutor em arqueologia Egípcia e Grega, que por diversas vezes coibiu a colocação de artigos na revista de arqueologia Britânica de diversos pesquisadores, e não reconhecia seu trabalho, pois considerava a teoria de antigos astronautas uma fraude um meio de aparecer na mídia, ganhar fama na mídia televisiva.

Paulo não desistiu de publicar seu artigo, mas não parou com sua pesquisa, possuía grande certeza da veracidade dos fatos por ele defendido. Aproveitando as férias de verão foi para a Bolívia para dar continuidade na comprovação dos fatos, possuindo um dom para encontrar pistas onde ninguém imaginava ou desprezava. Em Tiwanaku consegui uma licença especial para coletar amostra de diversos tipos, usar aparelho para efetuar varredura nos blocos de Puma Punku, onde os blocos são feitos de andesito, acompanhado de um guia local que o auxiliava na coleta de terra e rochas, acaba achando um cristal cravado em um dos blocos de andesito, Paulo recolhe o cristal, e passa a procurar com o aparelho cristais ou similares e acabou fazendo uma leitura de uma outra estrutura enterrada, aproximadamente cinquenta metros quadrados, foi feita a demarcação e comunicado a secretaria cultural da Bolívia

que determinou uma inspeção pelos arqueólogos seguindo sua orientação, em cerca de vinte dias descobriram a face de andesito completamente lisa contendo três furos de cada lado que provavelmente era de encaixe. Um dos arqueólogos sugere que fosse escavado ao redor para obter a espessura correta, e se poderia existir outros indicadores, com seu retorno a Inglaterra deixa no comando Simão Cárceres.

Foi gasto mais vinte oito dias para escavar todo o entorno, donde foi encontrado um degrau na face sul e mais algumas pedra recortadas no lado frontal, da plataforma. Simão informa que a área de escavação fora aumentada devido o indício de uma possível coluna, e o tempo estimado era de mais dois ou três meses de escavação, o tamanho estava especulado em vinte metros de comprimento por um de largura, estavam seguindo as orientações internacionais de segurança de patrimônio histórico. Trinta de novembro conseguiram escavar toda a coluna, e a conclusão revelou que a coluna tinha escritas na parte inferior e seria necessário retirá-la desta posição, os equipamentos de segurança e dois caminhões guincho requisitados estavam aguardando sua chegada para acompanhar o deslocamento da coluna para outra posição. Paulo vai para Bolívia no mesmo dia que recebeu a notícia que estava tudo preparado, a coluna teve toda base escavada e calçada com dormentes, os dois colegas comemoravam o achado, algumas fotos tiradas da base mostrava letras gregas e hieróglifos. Quando foi feito o deslocamento da face para cima fica confirmado as escritas, ficaram exaltados bastava fazer uma limpeza mais cuidadosa para iniciar o estudo do conteúdo, e pediram ajuda para os linguistas Milton Moraes e Sofia Hernandes ambos reconhecidos mundialmente por diversos trabalhos realizados em documentos antigos.

Dada importância desta descoberta a governo municipal ofereceu um jantar para todos os envolvidos e apedido de Simão e concordância de Paulo o jantar foi feito no vilarejo onde vive os aimarás, modo de retribuir a ajuda da população. A limpeza da coluna foi demorada e muito surpreendente, pois foi a primeira vez que se encontra duas formas de escritas sendo usadas juntas, e de épocas diferentes segundo a dados históricos.

Os dois linguista ficaram sem expressão, a forma utilizada na formação de palavras demonstrava muito complexa, não era como a pedra de roseta que fazia a tradução de trechos do texto legislativos, o conteúdo demonstrava na forma de uma narrativa sobre um Deus ou Deuses, pois na frente do nome aparecia a figura de Hórus, Osíris e Amon-Rá por diversas vezes e diferentes nomes, poderia ser uma referência a certeza só viria com a tradução completa, Sofia acredita que levariam de dois a quatro meses para concluir a tradução, Milton complementa afirmando que a disposição poderia estar errática e levar a uma tradução errônea, mas todos concordavam que iria mudar o conceito de muitos pontos da história, porque a construção ou os blocos são estimados entre quinze e dezessete mil anos e isso já trazia um conflito pois a civilização Grega e a Egípcia são bem mais novas que os blocos megalíticos.

Milton sugere que façam uma varredura mais profunda no solo do sítio arqueológico de Puma Punku, considerando os estudos anteriores sobre civilizações antigas com certeza haveria mais vestígios ou até mesmo novos artefatos, Simão concorda, e mostra fotos tiradas do centro e no topo da coluna onde parece números romanos seguido do pássaro em posições diferentes indicando que o texto continuaria, poderia ser uma outra coluna ou mural. O Senhor Juan Córdoba diretor de tecnologia Boliviana confiando nos técnicos envia um pedido de liberação de verba

para o projeto Punku, consiste em reavaliar todo o sítio arqueológico podendo ser a maior descoberta da história e desvendar o desaparecimento desses povos antigos, como também determinar a idade histórica correta, e maneira de afastar amadores que busca fama e fortuna. O Projeto Punku visa parcerias com empresas, instituições, e universidades ligadas na preservação de patrimônio histórico, também como modo de captar mão de obra especializada em escavações pois é de longa duração e de extrema importância para o País.

O governo tendo uma grande ligação com o povo acolhe o pedido, o presidente Evo Morales indica Paulo Roberto, Simão Cárceres para serem diretores do Projeto Punku, no início do ano de 2000 é dado o início documental para as empresas e universidades interessadas enviarem propostas para o Ministério da Cultura Boliviana, que seguiu normas técnicas e capacidade das empresas, as universidades foram selecionadas seguindo sua metodologia de ensino acadêmica, as técnicas aplicadas no projeto estava sobre a responsabilidade de Simão, a identificação, catalogação, decodificação estava na responsabilidade de Paulo. Alguns acadêmicos se manifestaram contra a nomeação de Paulo devido ao seu posicionamento em considerar a possibilidade de encontrar provas da interferência alienígenas, o Ministro da Cultura Pedro Honório rejeitou os pedidos ainda repreendeu algumas instituições internacionais na defesa da permanência de Paulo Roberto no comando, em diversos momentos em entrevistas valorizou a postura de Paulo em se manter longe das discussões e aponta Paulo como tendo um modo de enxergar conteúdos onde ninguém imagina e não era palpite ou achismo e sim verdade, essas declarações fez o Professor Menendes publicar notas de repudio e afirmações equivocadas sobre todo o projeto,

onde chegou a chamar Paulo de manipulador, e o Ministro Pedro de fantoche arcaico.

Em Março de 2000, foi iniciado a primeira varredura do solo utilizando um satélite da Nasa para determinar o tamanho da área a ser estudada e determinou um aumento de um milhão de metros quadrados do Sítio Arqueológico, Simão determina que toda área seja dividida em três sítio, os envolvidos também foram divididos deste modo teria uma maior facilidade para o controle, as equipes teriam uma maior facilidade para trabalhar, também ficou determinada reuniões semanais, para que todos tenham as informações corretas a fim de evitar perda de tempo na escavação do local, enquanto Paulo seguia na tradução do texto encontrados junto de Sofia e Milton.

Duas produtoras de documentário se ofereceram para documentar todo o projeto, sem cobrar ônus apostando na certeza da descoberta por vir, as despesas e honorários seriam descontados na distribuição do documentário, percebendo que seria um modo de controlar a divulgação dos conteúdos. Quando a equipe toda chegou na região de Puma Punku foi realizado uma reunião com os duzentos envolvidos, que foram informados a distribuição do pessoal, seguindo uma sugestão de Milton as equipes foram mescladas desta maneira as quatro empresas e as cinco universidades trabalhariam no sítio por completo, e tornaria mais uniforme o trabalho.

Paulo retorna para a Inglaterra para terminar o ano letivo, mas a Reitoria ordenou seu retorno e permanência na Bolívia até término de todo o projeto, incluindo a conclusão, e dada a importância a Coroa da Inglaterra fez uma doação de trinta e cinco milhões de Euro, seguindo esse exemplo o Mercosul faz a criação do Fundo Cultural e Pesquisas Históricas tendo como

dirigente Júlio Mendonça, da Argentina, com um fundo de duzentos milhões de Dólares, o Grupo de Ufologia Internacional fez uma doação de material para pesquisa.

As primeiras semanas de trabalho encontrou diversos fragmentos, mas nenhum de grande relevância, quando o desanimo estava tomando conta o grupo chefiado por John Walter achou uma outra coluna de menor porte, porém o topo continha desenhos que parecia representar os quatro elementos, e continuaram os achados, onde foi encontrado um bloco de quinze metros quadrados, com uma espessura de quarenta centímetros, quando foi colocada na posição vertical causou êxtase em todos, foi devidamente calçada e realizada uma limpeza minuciosa. Novamente letras gregas e hieróglifos egípcios desta vez sua disposição estava separadamente, também continha diversos desenhos no centro e ao redor de toda parede formando uma moldura. A cada achado Simão quase enfartava de emoção, acompanhava cada passo da escavação, enquanto os linguistas seguiam na tradução da primeira coluna pois as combinações não faziam sentido, mas quando Paulo afirma que os hieróglifos não fazem parte da conjugação da frase e sim explica o porquê, como na frase inicial da coluna "O IMPÉRIO CONQUISTA OS MUNDOS ELES VIERAM", porém um pássaro indica o sentido da frase e o outro se encontra na direção correta, mas sua posição está contrária indicando o acontecimento foi no passado, o hieróglifos são indicadores de tempo, Sofia passou a considerar as figuras como passado, presente e futuro, e qual evento aconteceu primeiro, " ELES VIERAM E O IMPÉRIO CONQUISTA OS MUNDOS".

A decodificação das primeiras escrituras retomada, Sofia requalifica cada figura no programa decodificador em vinte horas o programa fez a decodificação, e Milton acompanhava a limpeza

do outro fragmento, e da coluna menor, as figuras no topo foi compreendida com representação dos quatros elementos, mas Milton acabou descobrindo que os mesmos símbolos se encontrava na parede representando período, mas quando foi escaneado e aplicado no decodificador, foi identificado como representação de casa, império e ou mundos. Um dos parágrafos expressa “MILHARES REPRESENTADA, DIFERENTES DE IDEAIS IGUAIS, ALIANÇA FORMADA POR QUATRO IMPORTANTE”, os símbolos apareciam agrupados e sobre cada um várias ranhuras.

O aluno Álvaro achou uma placa de bronze fixada em uma pedra, contendo um indicio, era uma identificação, Paulo e Sofia confirmaram que era uma lápide que diz “AQUI DESCANSA O SEMEADOR, QUE TUDO SABE, NUNCA DEVE SER INCOMODADO”, Simão traz a equipe responsável na varredura do setor, onde refizeram procurando alguma sepultura, mas acharam indicio de uma escada e uma possível galeria escavada na rocha, o técnico afirma que não é uma leitura errônea e estava a sete metros abaixo da superfície, e com certeza de um tamanho considerável. Richard chefe do setor montou uma equipe sob o comando de Álvaro com o acompanhamento técnico de Melissa, com início imediato e fez uma estimativa de uma semana de trabalho pesado na retirada da terra.

Paulo é chamado na sede, onde alguns resultados laboratoriais chegaram, foi direto no resultado dos cristais encontrado que apontou como desconhecido, os testes de resistência no fragmento maior onde apresentou uma resistência superior ao aço e ao diamante, demonstrou a capacidade de repelir o calor, e resistência de baixa temperatura, que poderia ser catalogado como super diamante devido a sua transparência e brilho. os outros testes deram uma precisão maior no cronograma temporal,

que indicava entre treze mil anos a quinze mil anos, Simão, Paulo e Milton decidem mandar o fragmento c27-1, modelo de lâmina, para ser analisado, Sofia afirma que sem dúvida que o resultado será de ferro meteórico, é muito similar ao encontrado no tumulo de Tutancâmon. Toda a liderança da expedição reconhecia, mas ter um documento laboratorial traz uma maior credibilidade para os estudos, e facilita as comprovações que estava por vir.

No sítio (B), liderado por Michael Souza solicitou uma varredura de maior profundidade para certificar a necessidade de continuar a escavação no primeiro quadrante, Simão direciona uma equipe para a averiguação do pedido, que concordou com Michael e da início na varredura onde acabou estendendo para o quadrante ao lado, os resultados preliminares não encontrou nada, com esse resultado os alunos foram deslocado para o quadrante (E) para auxiliar na identificação e catalogação dos fragmentos encontrados, em sua maioria era cerâmica, ornamentos e alguns tipos de ferramentas ou algo similar.

A prestação de conta para os patrocinadores e para o governo, era muito bem recebido, as despesas eram lançadas na plataforma de transparência onde todos os envolvidos acompanhavam e a atualização era diária todos os gastos eram justificados e aprovado pela equipe econômica e gestora do recurso adquirido.

Na semana seguinte, Paulo foi fazer o acompanhamento da suposta sepultura, a equipe de escavação chegou no fim dos degraus, se deparando com uma porta lacrada, as pedras eram milimétricamente cortadas com encaixe perfeito, Simão explica que pretende fazer dois furos e introduzir micro câmeras fazer imagens do interior, chamou o Técnico Lucas e explicou como iria fazer o trabalho quando estivesse tudo pronto Álvaro faria as

primeiras imagens para ser examinada na sede, à equipe toda deveria estar presente para decidir a melhor forma de prosseguir.

Mas Paulo estava preocupado com o sítio três que está com a escavação mais profunda, Simão explica que estava dentro do previsto e deveriam chegar nas outras duas colunas em dois dias e questiona o anseio dele, Paulo justifica que é uma intuição e acredita piamente nela, mas isso não o deixa menosprezar cada fragmento encontrado, e a sepultura já é realidade.

No início da noite Álvaro chega com sua equipe na sede, para passar as imagens feita pela câmera, pelo interior percebe-se algumas pinturas e uma passagem a esquerda, o debate foi em como deveria ser retirada as pedras, Charles se levanta e sugere que a primeira pedra a esquerda deveria ser removida pois seu tamanho era completamente diferente, então Paulo pede para colocarem a foto de número dois na tela, e aponta que a pedra central tem uma pequena falha em um de seus lados isso pressupõem fragilidade e abririam através dela, e seria necessário todos da equipe de Álvaro na abertura e as pedras deveriam ser numeradas e remontadas em uma mesa, onde para posteriormente ser estudada e enviada para o Museu Provisório na cidade, onde a equipe de análise faria outros estudos. Com o amanhecer o grupo estava preparado para iniciar a retirada, só aguardavam a autorização de Simão, que o fez com a chegada de Paulo. Foi realizado furos nos cantos da pedra central e usado quatro ganchos ligado a cabo, o motor que foi puxando vagarosamente até ela deslizar e cair em uma cama de espuma montada na parte de baixo, e uma a uma foram retiradas, em questão de duas horas foi aberta a passagem, um grupo fotografava e numerava, Paulo foi o primeiro a entrar seguido por Álvaro e Simão levando um holofote que iluminou onde revelou várias gravuras dos Deuses Egípcio, no lado direito referência de quem estaria sepultado,

Simão aponta para o teto onde todos se voltam e vê uma representação da Via Láctea, Sofia e Milton chegam, Sofia exclama “Oh, meu Deus!!!”, Milton fica de joelho diante da parede expressa sua exaltação com um choro profundo, Paulo pede calma a todos e pedem para continuarem até a câmara mortuária. Seguindo pelo corredor que termina em uma antecâmara que causou um impacto em todos, pois continha algumas oferendas ou pertences, o teto também estava decorado com constelações, seguiram para a câmara onde estava duas criptas feita de diorito decorado com representações no estilo egípcio, na parte superior estava esculpido a constelação de Aldebarã no outro diversas estrelas e uma em destaque, mas sem ligação à alguma constelação aparente.

Neste momento Simão, expressa a preocupação de alguma coisa se perder, e deveriam a começar a registrar cada um dos objetos e iniciar a tradução imediata para confirmação da identidade dos dois indivíduos, Sofia e Milton deixam a câmara mortuária e começam a filmar e fotografar desde da entrada, e Sofia chama todos e aponta para o canto esquerdo, no chão uma pacote aparentemente de couro, Paulo abriu eram ferramentas de diversos tamanhos e formatos, e uma peça transparente de cor alaranjada, com alguns riscos ondulados e um dos lados tinha algum tipo de inscrição, Milton lendo o texto da parede, “RAN-TRACK, RAN-NICK CRIADORES, VINDO DE TERRAS LONGICOAS TRAZ A VIDA, RAN-TRACK VINDO DO ELISIO PAI GENEROSO ENSINA, RAN-NICK MOSTRA O CAMINHO. OS GENEROSOS FLUTUAM COM TULOS SEMPRE RETORNA PARA PROTEGER....”, limpa uma parte da parede onde mostra a figura de uma aeronave ou algo semelhante.

Simão, limita o número de pessoas para trabalhar, Álvaro monta a equipe com apenas seis pessoas dividido por duplas que ficariam com Paulo, Sofia, e Milton e o restante da equipe preparava locais para colocar os artefatos que seriam retirados onde ele mesmo ficaria acompanhando, Richard na catalogação, os cinegrafistas Thomas, Romualdo realizava a gravação do trabalho de dentro da câmara.

Mas o inesperado estaria por vir, após um dia inteiro fotografando, identificando itens foi descoberto duas gavetas na mesa que estava na câmara mortuária, Paulo cuidadosamente retirou uma de cada vez, na primeira gaveta continha vestimentas, pares de camisa, calça e sapatos aparentemente de algodão e couro, estavam muito bem preservados considerando o tempo, na outra gaveta alguns broxes e alguns manuscrito, e um achado que mais chamou a atenção foi de um vidro transparente em moldurado com material supostamente desconhecido. Paulo chama seu ajudante pede para trazer a peça transparente que tinha sido encontrado junto das ferramentas e guarde os dois na bolça de lona, ele mesmo faria o estudo, se voltaram para os túmulos, Simão pede para chamar mais quatro pessoas para poderem mover a tampa.

A tampa foi retirada e apoiada na parede, no interior um sarcófago feito de madeira, seu exterior era liso sem decoração, retirado colocado no chão, a ansiedade toma conta de todos, ao abrir, se depararam com um corpo vestido e bem preservado, a face estava coberta com uma máscara dourada, as mãos calçadas com luvas, Álvaro aponta para os pés exclamando “MEU DEUS, NÃO É HUMANO!!!”, Paulo retira a máscara revelando a face de pele escamosa, pequenas narinas, orelhas pequenas, a posição dos olhos bem assimétricos como o nosso, Milton suspira demonstrando espanto “que espécie, quem é você?”.

Paulo recoloca a máscara e sinaliza para fechar, o sarcófago, ordena que o levem para a sede e não deixem ninguém abrir, se direcionaram para o outro, a abertura da tumba revela um sarcófago de madeira decorado com a constelações, desta vez resolveram abrir na sede, Richard pede para Álvaro seguir com a identificação e se manter atento, qualquer novidade avise.

O sarcófago foi colocado, sobre a mesa ao lado a outra, e aberta revelando uma boa conservação do corpo, mas este não usava máscara, e sua vestimenta era diferente, estava usando calçado, similar a uma bota as mãos luvas sua face descoberta mostrava a sua diferença pois a pele não era escamosa, mas de um tom mais avermelhado, Simão pede para Raquel arrumar um cotonete, ou um palito com algodão, sem perder tempo Paulo passa a mão na face, sorri dizendo não é maquiagem, em seguida sugere que seja coletado material dos dois corpos e enviado ao laboratório, no momento da coleta Raquel diz que o corpo não possui orelha, apenas dois orifícios, Paulo e Simão ordenam o fechamento dos sarcófagos, pois seriam enviado para o Museu Provisório, onde Raquel seria a responsável por toda as analises, inclusive do tecidos da roupa de ambos, enquanto Paulo estudaria os dois artefatos transparentes. Pois ainda tem os dois supostos pilares a serem retirados e catalogados, que seria muito em breve, a reunião da noite fora transferida para a o dia seguinte e desta vez todo o grupo participariam, para serem informados do grande achado. Logo pela manhã os dois sarcófagos foram embarcados e deixados aos cuidados de Raquel, Thomas tinha preparado os telões na barraca de alimentação onde as informações e um pouco da filmagem feita seria explicada.

Com todos presentes, Thomas exibe trechos da gravação, que fora selecionado por Paulo, que em seguida explica as descobertas com o intuito de informar a todos e demonstrando a importância

de toda a escavação, e a colaboração de cada um estava tornando possível, ainda faltava as duas estruturas para serem extraídas e ele acreditava que teria mais informações, e a união de todos ali presente tornou Puma Punku no sitio arqueológico de mais importância no mundo e demonstra ter muitas informações, principalmente os dois indivíduos encontrados terão o DNA estudados, dentre outros exames para determinar a espécie e singularidade até mesmo a igualdade, neste momento nada pode ser descartado ou ignorado. Por tanto deixassem as especulações de lado para não gerar falsos rumores ou informações. Samuel líder do setor três, levantou-se e explicou dentro de dois dias o grupo de escavação alcançaria os pilares, e todo o sítio ficaria com apenas as catalogações, identificação e algumas traduções e todos entraram para a história de maior grupo de arqueologia da história, e o trabalho teria que ser terminado assim finalizando a reunião.

Paulo retorna para a sua barraca para estudar os dois artefatos que separou, utilizando um microscópio para analisar a superfície, o objeto maior não possuía nenhuma ranhura ou qualquer marca na menor foi encontrado microfilamento em formatos diferentes e o material parecia o mesmo. Parado olhando os dois objetos, movimentando o maior percebeu uma pequena ranhura no canto direito, pegou uma lupa passou o dedo e uma haste de cinco centímetros no centro do objeto apareceu uma figura e em seguida apagou e a haste se recolheu, Paulo ficou com os olhos arregalados e estático. Milton entra e percebe que Paulo está parado, congelado, se aproxima e pergunta o que tinha acontecido, repete a pergunta quatro vezes e Paulo sem expressão levanta e gaguejando diz que é eletrônico, fica repetindo é eletrônico, Milton segura-o e aplica um tapa em sua face e Paulo volta os olhos para ele e explica não é apenas um vidro

moldurado, é aparelho eletrônico, e se ele é o outro também deve ser, volta para a mesa e volta reexaminar o aparelho com a lupa em busca de outra abertura sem sucesso.

Se perguntando, o que estava faltando, então lembrou que dentro da bolsa estava seu computador, Milton sem entender nada fica observando seu comportamento e pergunta o que estaria procurando, e poderia explicar, então ele respira fundo explica que para dar carga em uma bateria é necessário de energia elétrica, e para carregar sem a utilização de fio, seria compartilhamento de energia, ou por indução e agora preciso do meu notebook para confirmar que estou pensando, ao achar ligou e aproximou da tela, a haste levanta e passou a esperar.

Após meia hora a figura apareceu novamente, e depois de alguns segundos o símbolo sumiu ficando esverdeada, então tocou na tela apareceram diversos retângulos como se fosse ícones de um computador, Milton ficou sem expressão sem saber o que dizer apenas balançava a cabeça como tentando acreditar no que estava vendo, retornando o olhar para seu amigo dizendo temos que traduzir estes arquivos, aqui deve conter informações sobre nossos amigos, e isto não deve ser divulgado até termos certeza de como funciona e o que contém, e temos este outro, que pode ser um cartão de memória ou algo assim, estes dois artefatos vai mudar e confirmar a história. Milton pega seu celular liga para Raquel, faz uma indagação querendo saber se ela teria encontrado algo junto dos corpos, que poderia ser interpretado como aparelho eletrônico, as roupas possuíam alguns broxes, mas decorativos, ela questiona querendo saber por que dessas perguntas, mas pede a presença de Paulo ou Simão para acompanhar a tomografia dos corpos.

Milton pede para tentar decifrar as escritas, mas quando tocou na tela todo o conteúdo apareceu na tela do notebook, começou a abrir páginas como se tivesse hackeando o computador, alguns segundos depois a tela ficou preta, e em seguida voltou, e ambas as telas voltaram ao normal com uma única diferença as escrituras estava completamente traduzida, permaneceram assustados e tentando entender. Algum tempo depois são chamados na barraca central onde muitos dos artefatos estão guardados, chegando lá o guarda Rafael mostra alguns broxes estavam brilhando, Paulo recolheu eles e voltou para a barraca e observando percebeu que não eram broxes ornamentais, e quando estava explicando para Milton o que poderia ser, percebeu que os outros estavam reproduzindo, seguindo a orientação Milton pega um, sai da barraca e fala "você está escutando", rapidamente Paulo sai da barraca e começa a rir segurando o broxe respira fundo perguntando "Quem são eles, que raça, meu Deus...", voltando para dentro recolhem tudo e guardam na sua bolsa, pega uma garrafa de whisky, bebem comemorando e concordam em não divulgar essas descobertas, até terem certeza do conteúdo, e dos resultados das outras análises que seriam feitas.

Dia seguinte, pediu para Simão o acompanhar pois iriam ver os resultados das tomografias, e saber com Sofia se tinha descoberto mais alguma coisa, antes de sair entregou um dos broxes para Milton para eles fazerem um teste de distância. Na cidade encontrou com Raquel que aguardava o término da instalação do aparelho de tomografia, e a chegada do técnico Rodrigo Soares antigo amigo de Sofia, formado em biomedicina e tinha acabado de se formar Geneticista. Enquanto permaneciam na sala conversando sobre os achados, Simão faz uma especulação sobre os dois indivíduos, que em seu pensamento se realmente fossem alienígenas como todos pensavam por quê não foi encontrado

outros corpos ou até mesmos algum tipo de aeronave algo parecido, pois nenhum material metálico de maior expressão foi encontrado, também poderiam ter sidos abandonados deixados para traz, no caso de serem uma espécie de antepassados teria sido encontrados outros corpos ou até mesmo um cemitério, mas tudo que fora encontrado na região de Puma Punku indicava que ali não era uma cidade, em sua visão eles deveriam ter caído ou foram deixados para traz.

Raquel, “e se forem enviados, neste caso teria alguma menção em algum lugar, mas pelo que vimos em sua cripta parecia apenas que vieram de algum lugar, e parece que trouxeram melhorias, para mim não aparentam agressividade, mas uma coisa tenho certeza não são terrestres, quero definir que raça pode ser, não quero antecipar nada, por isso indiquei esse amigo”.

Por volta das onze horas Rodrigo chega, é feita a apresentação e começaram as preparações dos indivíduos, durante o primeiro exame, Rodrigo permanece calado e faz diversas anotações, se levanta, sinaliza para fazer a troca, continua a fazer anotações ao terminar, se vira e explica, “o primeiro é macho, a idade por volta dos setenta anos não é uma idade precisa, os órgãos foram bem preparados teria que fazer uma análise do tecido interno para poder ter uma identificação química, e já digo só de observar o tecido da pele percebe que é escamoso, similar ao de réptil, ou segundo individuo é uma fêmea com idade aproximada de cinquenta anos também não é precisa a idade, seus órgãos não estão bem preservado como o do primeiro, o tecido que cobre o corpo é couro mas para determinar a similaridade com a de um ser humano precisa de uma análise mais precisa, mas afirmo que não é humano devido o posicionamento dos pulmões e possui dois corações, seu celebro permanece intacto igual à do primeiro, sugiro que seja feita uma análise do tecido interno de cada um,

uma pequena incisão na altura da cintura é o necessário para a coleta.” Simão olhou para Sofia e Paulo, volta o olhar para ele e autoriza-o a fazer a coleta, complementa dizendo você se reporta Sofia, Paulo completa, “o que for necessário para o seu trabalho peça a ela e o seu relatório de hoje fico aguardando até a noite, monte todo o laudo e envie, na quinta feira teremos uma reunião com todos da Diretoria e sua presença será fundamental e enquanto não acabar os estudos você da equipe, e tem acesso aos laudos anteriores.”

Quando estão voltando para o carro, Simão queria saber se Paulo estava bem, pois diversas vezes viu ele falar sozinho, e não estava falando no celular porque estava sem os fones. Então ele mostra o aparelho e está funcionando, era uma espécie de rádio ou comunicador, e estava testando o alcance, pelo que parecia funcionava muito bem.

Sofia por telefone, informa que o grupo de escavação chega na primeira coluna, e começa a escavar com ferramentas menores para não causar danos, e a outra coluna está quase com a primeira face para fora, e passa por uma limpeza mais minuciosa pois contém decorações, figuras, antecipa que pela forma poderia ser representação de Amon-Rá, mas estava esperando terminarem a limpeza e como estava o processo até ao a noitecer estaria bem visível. Muitos dos alunos se preparavam para deixar o sítio arqueológico, e Álvaro andava meio preocupado com a situação, pois perderiam boa parte de mão de obra sem dizer que alguns ficariam sem emprego, ficou na barraca central aguardando a chegada de Paulo e Simão, onde pediu para ter uma conversa privada com os dois e poder falar livremente, expressando sua preocupação com os colegas pediu que dessem preferência pela permanência das pessoas que realmente necessitassem do dinheiro para se manter financeiramente, alguns ainda teriam que

voltar para a conclusão dos estudos, sem discordar dele fez um pedido, “que ele mesmo identificasse essas pessoas em uma lista e apresentasse ela na quarta, pois na quinta feira teria reunião com a diretoria e faria o pedido da permanência deles”, Simão completa, “e que estivesse pronto na quinta as sete horas, na cabana dele”.

Simão foi a escavação e Paulo foi ao encontro de Milton que ficou maravilhado com a clareza do comunicador, e explicou que “as traduções da tumba não continham outras informações, sem nenhuma indicação escrita de onde vieram, apenas decorações que já afirmava que eram antecessores dos Egípcios e dos Gregos, e nem menção de quem os enterrou, e o povo Aimarás são os mais antigos, seria tão antigo assim, são completamente desconhecidos. Certamente deve existir mais informações, temos que encontrar algum indicio algo mais, porque não está fazendo sentido, a não ser que seja terrestre e o povo deixou o planeta quando descobriu que iria acontecer um grande armagedon, percebemos que as disposições das estruturas demonstra que aconteceu uma grande inundação, como o dilúvio se confirmarmos isso conseguimos datar Puma Punku como sendo a mais antiga civilização da história da humanidade, sendo os antecessores das outras civilizações”. Paulo concorda com seu ponto de vista, mas pede que veja de outro ângulo, “se tudo isso fora apenas um local de comércio, ou um posto de apoio a outros seres do espaço, para todo o contexto se encaixar temos que apresentar fatos e comprovar cientificamente, e não apenas os argumentos e ou suposições, pois nossa capacidade de imaginar e enxergar fatos não existentes são muito grandes, sempre se lembre de comprovar e não deixe isso tirar suas ideias ou apagar suas especulações”.

As palavras de Paulo, deixou seu amigo um pouco confuso, mas não o deixa abatido, demonstrando mais determinado a encontrar mais evidências, retornando ao trabalho de tradução chama seu auxiliar para terminar de limpar o local. Richard chama Paulo avisa que o Professor Menendes chegaria na parte da tarde no Sítio, sorrindo Paulo fala em voz baixa, “deixa que venha, estou louco para escutar o que irá dizer...”, percebendo sua irritação Richard expressa que poderia mostrar tudo ao professor. Durante o almoço foi comunicado que receberiam a presença do Professor Menendes, e todos olharam para Paulo, alguns comentavam da discussão que aconteceu no Centro Acadêmico de Lisboa onde Paulo fazia uma apresentação sobre a arqueologia moderna, e com a tecnologia, novas interpretações surgiriam e os acadêmicos teriam que passar a aceitar esta nova visão da história. Alguns fizeram aposta que o Professor seria posto para fora rapidinho, Sofia dá risada, se vira comenta com Milton “isso não é bom, vai ter confusão acredito que Paulo está com o Professor entalado na garganta.”

O senhor Menendes chega as quatorze horas e trinta minutos, foi recebido por Paulo e Simão, onde mostram a escavação das pilastras, depois foi conduzido para a barraca onde os artefatos eram identificados e catalogados, Menendes pergunta que não estava ali para ver alguns retalhos de cerâmica, pedras estava ali para ver o local que as múmias que foram encontradas, Paulo explicou que o local não tinha sido completamente limpo e identificado e algumas escrituras estavam sendo refeitas, e os corpos estavam sendo examinados, mas não foram mumificados como ele imaginava, portanto sua vinda ao local foi perda de tempo, ele só veria os corpos em exposição como todo os outros. Simão tenta remendar alegando o fato dos estudos não estarem concluído e sem as conclusões não existia afirmações apenas

especulações e que receberia cópias dos relatórios, Paulo interferiu, e afirmou que não receberia, pois todo o material é confidencial, por tanto teria que esperar ser divulgada, e essa visita estava acontecendo por consideração e pede para deixar o local, Simão fica calado e indica o caminho e o acompanha até o carro e pede desculpas, mas essa situação foi ele o causador.

Deixando o local, se encaminha para o Museu Provisório onde acontece a fase final de todo o processo, na entrada o guarda liga para Raquel querendo saber se deixa o Menendes entrar, pois na lista da portaria não constava seu nome, mas insistia para entrar, Raquel liga para Simão pedindo orientação na liberação da entrada do Senhor Menendes, recebe a orientação de não autorizar sua entrada, e ela mesma comunique Paulo a situação. Como foi impedido de entrar, tenta entrar em contato com o Ministério da Cultura Boliviana com o intuito de uma reunião com o ministro, mas foi informado que não se encontrava, pois estava em viagem para se encontrar com Paulo Roberto responsável da exploração de Puma Punku, que aconteceria na quinta feira. Sendo informado por Raquel da insistência do Professor na portaria do museu, Paulo entra em contato com o sistema de segurança e informa que ninguém está autorizado a deixar o Professor Menendes entrar dentro do museu e em nenhuma dependência ligado ao SPK.

Na quinta-feira pela manhã, Álvaro já esperava junto do carro, com sua lista e alguns documentos como foi exigido, Sofia indagou porquê da presença dele na reunião, Paulo pediu para se lembrar que além de pesquisadores e arqueólogos todos eram Professores e a maioria eram alunos, na sua visão faz parte do ensino participar da reunião e Álvaro faria uma apresentação de um assunto de muita importância e de grande relevância em todo o processo, e era um meio de garantir o que estaria por vir, após a finalização da escavação.

Na entrada do Museu, foi avisado que o Ministro Pedro Honório, já se encontrava, assim com o Júlio Mendonça, e os outros integrantes, sem perder tempo se encaminharam para a Sala de Reunião.

Raquel e Rodrigo se demonstravam muito empolgados, pois conseguiram alguns resultados, e os primeiros resultados de DNA tinha chegado e seria apresentado na reunião, Paulo, avisa que a reunião seria encerrada com a apresentação de Álvaro um dos alunos que participaram da escavação e da retirada dos sarcófagos.

A reunião é iniciada com um filme curto feito por Thomas, onde tenta dar uma noção de como foi feito todo o processo da escavação de todo o Sítio principalmente da sepultura onde foi encontrado os dois sarcófagos que causou um espanto para os presentes, Milton e Sofia iniciam explicando, é a primeira vez que as escritas Gregas e Egípcia foram encontradas no mesmo local, e aplicadas para formar e indicar o significado das escrituras, e é determinado que pertencente a mesma época, e o datação por carbono foi realizada e aponta uma idade entre treze e quatorze mil anos, porém em suas interpretações se aproximava em dezesseis mil anos e os dados conclusivos seriam entregues no final do mês, Raquel explica que o laboratório está com as análises sob sigilo.

Rodrigo, mostra os resultados da tomografia e aponta as diferenças entre os dois indivíduos estudados, também mostra a comparação com tomografia de humano, conclui afirmando que são alienígenas ou uma raça que desapareceu, mas nenhum outro lugar do mundo ter esqueletos iguais ou similar que ajuda a sua afirmação de serem alienígenas. Os resultados de tecidos mostram que o macho possui pele escamosa, e a fêmea sua pele é

similar do ser humano, mas sua formação fisiológica é bem diferente, como demonstrado nas fotos, e sua vestimentas é de tecido desconhecido e o estudo dos DNA seriam entregues pelo laboratório na terça feira. Paulo afirma que todos dados são corretos e coerentes, e apesar de não ter os resultados de DNA, se sentia confiante que Puma Punku servia como um local de apoio ou como uma base alienígena, uma vez não encontrada outro tipo de evidencia e pede para Álvaro fazer a apresentação de dados visando a continuidade dos estudos pós escavação.

Com o término das apresentações, Pedro Honório, concorda com a manutenção dos empregos e apoia a continuidade dos trabalhos, Júlio Mendonça se demonstra muito satisfeito com o conteúdo apresentado, e parabeniza o grupo pelo controle de gastos e confirma uma liberação de vinte milhões de dólares para a conclusão do Museu e para a manutenção dos trabalhos, Honório diz que a inauguração estava mantida para o final do mês, mesmo que a amostra seja pequena. Neste momento a portaria liga para Raquel avisando que o Senhor Menendes tinha retornado, então avisa Paulo que imediatamente expressa que ele não deveria entrar, pois o Museu não estava aberto à visitação. Paulo explica para Júlio e Pedro da insistência do Professor Menendes em querer acesso aos trabalhos para ele mesmo periciar, mas que ao seu ver Menendes quer impedir a divulgação dos resultados ou algo do tipo. Pedro falou que resolveria isso, pois ficou sabendo da desavença e do comportamento impróprio e antiético dele. Ao sair explicou que toda a pesquisa feita estava sob sigilo, mas se gostaria conversar mais seria muito bem-vindo para um jantar onde poderia conversar e obter informações, pois o primeiro documentário estava pronto para ir ao ar na televisão.

De volta ao Sítio, foram chamados rapidamente para o local das duas colunas, ambas estavam limpas a segunda possui um

desenho desconhecido e inscrições nada convencional, Romualdo estava fotografando, de frente para as pilastras Paulo sorrindo, e aponta achamos o elo que faltava, pede para todos ficarem envolta das pilastra e pede para Romualdo tirar uma foto de todos juntos, isso ficaria marcado na histórias de todos, pois essas são coordenadas, Milton sentado começa escrever em seu caderno e passa para Sofia lendo comemora. Os alunos tentam entender, Álvaro explica que escrita é cuneiforme e tanto Milton quanto Paulo sabem decifrar sem dificuldade, Simão pede para que as fotografias sejam repassadas imediatamente para o computador para Sofia fazer uma averiguação enquanto Milton segue os estudos no local, chama Paulo para conversar em particular na barraca, onde questionou sobre os artefatos que ele estaria estudando, e porque não tinha apresentado, então explicou que ainda seus testes não tinha terminado e o conteúdo é grande e de extrema complexidade contendo dados importantes mas será apresentado assim que terminar, Simão expressa seu medo e afirma que os dados deveriam ser apagados assim que fosse transferido para o computador, pois tem coisas que deveria permanecer escondidos, e ainda mais se confirmar se são coordenadas , também pode ser datas neste ponto teríamos que ter muito cuidado pois pode causar uma maior histeria em diversos setores acadêmicos.

Tendo uma certa concordância nesta questão, aproveita a reunião noturna com seus colegas resolve expor o que sabe sobre os arquivos que de certo modo foram recuperados acidentalmente por Milton, conta que são relatórios, documentos entre outros assuntos são diversas pastas de arquivos, levaria um ou dois meses para ler todos. Entrando em concordância com Simão vai apagar os arquivos após a transferência deste modo poderia ficar em exposição, mas a paleta amarela é mais complicada então

mandou fazer uma cópia física para permanecer no museu, todos devidamente identificados como aparelho eletrônico e disco de armazenamento. Como o senhor Júlio tinha pedido na reunião, da possibilidade do transporte das colunas menores para o museu, foi demonstrada a importância da permanência das colunas no local sendo que o deslocamento e fixação seria de custo muito alto. Mesmo depois do término da escavação e da conclusão do museu Paulo avisa que daria continuidade nos estudos dos arquivos e seria necessário ajuda para concluir.

Durante o café da manhã, Álvaro pediu a atenção de todos e comunicou que no período da tarde estaria disponível uma ficha de cadastramentos onde aqueles que realmente precisassem do trabalho, pois o trabalho pós exploração iria continuar sobre a direção da Senhora Raquel, tendo como o Curador Provisório Senhor Simão Cárceres na direção do Museu Puma Punku, e da importância da permanência dos profissionais já inseridos no projeto, Simão interrompe expressando agradecimento a todos e agradece Álvaro por seu esforço em convencer o Ministro pela a permanência e manutenção dos empregos e por mérito foi promovido a Coordenação interna do museu tendo como responsabilidade auxílio à curadoria. Sendo a última semana de trabalho no Sítio essas notícias trouxe um pouco mais de animação nas pessoas, o Senhor Anderson responsável pela a gravação dos estudos chega no Sítio para fazer uma visita e conhecer pessoalmente as pessoas envolvidas, em uma conversa com Paulo fez uma oferta para fazer um documentário na visão do arqueólogo que propiciou todo a descoberta e originando uma confirmação de muitos fatos apontados pela nova visão arqueológica. Sentindo uma boa oportunidade para fazer uma reserva de dinheiro, aceita o convite, deixando esclarecido que a

partir da inauguração o contrato se iniciaria tendo o comando dos conteúdos do documentário.

Tudo estava sendo finalizado, no campos, quase todos os artefatos encontrados já se encontrava no museu, os outros estavam sendo embalados e o Sítio estava sendo sinalizado e cada campo com sua placa, era uma corrida para a abertura para o público, uma certa pressão governamental, que estava sendo bem absorvida, e uma sessão seria realizada para todos os envolvidos, a filmagens aconteceria como um pré lançamento do documentário, também teria a presença de pessoas importantes como o próprio Presidente da Bolívia, e diversos secretários representando seus distintos países, seguindo de uma amostra do museu, e um coquetel. Enquanto muitos demonstravam-se ansiosos com todo este acontecimento, Paulo mostrava apreensão na reação das pessoas, pois com quase nada divulgado já causava muita discussão, principalmente os resultados do DNA que causou uma discussão ampla da vida fora do planeta dando mais força na teoria dos Antigos Astronautas, e fortes acusações de fraude, e implantação de provas, mas acusações infundadas foram caindo por não poder se sustentarem.

Na noite de inauguração, a mídia marcava presença, uma série de entrevistas e entrevistados sendo realizado e transmitida para diversos Países, após a sessão o museu foi aberto para a recepção dos convidados e o Professor Menendes convidado pelo governo Americano, diante da entrada olhava para as faixas, ao passar pela porta depara-se com uma grande foto de Paulo e uma outra onde toda equipe com Paulo ao centro na frente dos dois pilares menores, passa por elas e encontra Sofia e o Júlio Mendonça, este o cumprimenta tentando deixa-lo mais confortável, mas causa uma reação desagradável, percebendo um jornalista se aproxima e inicia uma série de perguntas sobre as descobertas expostas as

principais passaram por diversos testes incluindo o de DNA, que determinou que os espécimes não são conhecidos, apesar de cinquenta porcento de similaridade com os Varanidae, sem dizer o resultado do outro espécime que atingiu setenta e cinco porcento de similaridade com a espécie humana, esperando o comentário e escutou apenas que tudo era uma farsa bem elaborada, que não se sustentaria por muito tempo e tudo era um show de televisão, estava ali simplesmente para desmascarar um falsário. Simão pede a atenção de todos, chama Paulo e ao iniciar seus agradecimentos Senhor Menendes começa a insulta-lo, chamar de falsário, se mantenho calado Paulo desce, caminha na sua direção o encara e educadamente pede para ele se retirar, pois as críticas deveriam ser feitas através dos meios corretos e não em uma recepção da inauguração do museu e correndo o risco de sofrer um processo que poderia acabar com seu reconhecimento, mas neste momento seu comportamento era inadequado deveria ir embora e pede para a segurança acompanha-lo até a saída.

No dia seguinte, em muitas revistas, e jornais foi divulgada a foto do Professor Menendes sendo retirado pelos seguranças, algumas revistas especializadas fizeram diversas críticas sobre as atitudes e comentários. O governo Boliviano divulgou, uma nota publica onde pediu de desculpas aos colaboradores que tornaram possível todo o trabalho. Mas a Corte da Justiça Boliviana convocou o Professor Menendes para responder uma série de perguntas, sobre seus atos e acusações feitas sobre a conduta de Paulo e toda a cúpula que direcionou os trabalhos e exigido provas de suas acusações, mas diante da corte apenas fez mais acusações, levando a corte decidir que ele não seria mais bem vindo no País, pois tais alegações eram infundadas. Diante destes acontecimentos a revista internacional de arqueologia com cede no Egito dedicou uma matéria especial sobre Puma Punku onde

divulgou todos os testes realizados nos objetos encontrados incluído os testes de DNA, com parecer de diversos cientistas e apontando a veracidade dos resultados, e diversas entrevista de participantes, se tornando a revista mais vendida no mundo, onde trouxe o reconhecimento a equipe liderada por Paulo e Simão.

Mas com o passar do tempo, Paulo seguiu lecionando e fazendo o documentário para a Produtora sob a supervisão de Daniel Souza, onde realizava uma série de estudos em diversos pontos histórico, sem deixar de estudar os arquivos alienígenas em seu tempo livre, foi gravado muito material onde Daniel sugeriu que se tornasse uma série de televisão, eram muitas entrevistas muitos lugares visitados e reestudados por Paulo Roberto. Quando o primeiro capítulo intitulado, "NOSSOS ANCESTRAIS", foi ao ar na televisão gerou um enorme interesse das pessoas leigas no assunto, e outros canais de televisão comentavam. Com esse trabalho conseguiu guardar um bom dinheiro para mais tarde fazer sua pesquisa de campo sobre os arquivos que continham pontos que valia apena ser investigada para obter confirmação, mesmo reconhecendo que são fatos acontecidos a muito tempo e as chances de encontrar alguma evidência era quase impossível, e essa vontade de voltar a campo só crescia e quanto mais estudava os arquivos, ficava maravilhado com feitos narrados. Como o arquivo que ele mesmo transcreveu para seu caderno de anotações, chamado de "A SEMENTTEIRA", que descrevia como fazer um reflorestamento onde se introduz espécies adequadas para cada tipo de clima, os cálculos desenvolvidos para se criar um ambiente favorável a propiciar um bom clima, onde é apontado a necessidade de organismos microbiológicos para digerir organismos mortos e a montagem de uma rede de controle biológico, mostrando a necessidade da cadeia alimentar, para cada introdução de uma espécie precisa de outra para manter um

equilíbrio, nesta anotação ele aponta uma diferença entre os trabalhos desenvolvidos atualmente, é a introdução de plantas e animais híbridos, e quando a área devastada era grande se tornava necessário implementar a semente. Para tal feito, se empregava muita mão de obra, esse ponto causa enorme ansiedade em Paulo, que se espelhava Heinrich Schilemann grande defensor da realidade da história, que considerava em encontrar mais provas contundentes.

Com o fim do contrato com a produtora, se viu livre para se dedicar ao estudo, e o artefato menor não tinha conseguido descobrir sua utilidade, enquanto lia seu jornal viu uma matéria que lhe chamou sua atenção, a Interpol tinha apreendido um Hacker responsável em invadir o sistema de segurança americano. Mas que depressa pegou o telefone, entrou em contato com o escritório da Interpol em Londres pediu uma reunião com o Inspetor chefe, Maximiliano, onde pediu para ter uma conversa com o Hacker detido, depois de muita insistência conseguiu.

Ao entrar na sala de interrogatório, o rapaz ironiza a sua entrada, “não sabia que além de arqueólogo o senhor também é advogado e começa a rir”, Paulo se senta e expressa a vontade de ajudá-lo em troca ele o ajudaria, deixando bem claro que era melhor que ser deportado para os Estados Unidos e ser julgado e condenado. A única coisa que poderia falar era que o rapaz teria acesso a informações que ninguém no mundo tem, e poderia fornecer equipamentos bem melhores, se levanta, diz que era a sua chance de não ir para a cadeia, quando sai da sala Maximiliano queria saber qual era intenção dele com o rapaz, Paulo apenas diz que precisava dele, e era mais seguro.

Passados três dias, recebeu uma ligação do inspetor, pois o rapaz diante do Juíza Brenda Jones alegou ter recebido uma oferta de

emprego feita por ele, e a Juíza queria vê-lo imediatamente, mais que rapidamente foi para o tribunal, onde foi recebido na sala da Magistratura, estando a sós confirmou, explica que precisaria de uma pessoa talentosa como o Rapaz em questão, para decodificar um artefato antigo e queria um total sigilo, a Juíza Brenda Jones concordou, reabriu a sessão, chamou o senhor Paulo que confirmou o convite de emprego feito e aceitaria e seguiria as recomendações que seriam ali empostas, houve protesto dos advogados que representavam os Estados Unidos, mas foi considerado que não houve divulgação de informações assim foi considerado infrações graves, e as acusações de crime cibernético descartado, e determinado que George Hoffman ficaria sobre a custódia do Senhor Paulo Roberto.

George deixa a Corte na companhia de Paulo, antes de entrar no carro um homem se aproxima dos dois, se identifica como Peter agente do FBI, e que estaria acompanhando cada passo de George, e quando desse um passo em falso o pegaria, Paulo lembra Peter que o rapaz estava sob seus cuidados e seria bom manter uma boa distância porque apesar de tudo um agente é apenas um agente independentemente de qual agência seria, e foram direto para casa de Paulo.

Chegando lá sua secretária diz que dois homens estiveram procurando-o, deixaram apenas um cartão, “CONSELHO SUPREMO DE ANTIGUIDADES – CAIRO”, pediu à Cristina mostrar o quarto para o George Hoffman e o laboratório, pois ele passaria a trabalhar com eles, e depois do almoço iriam comprar algumas roupas e equipamentos, e o poderia começar a trabalhar no outro dia. Durante as compras de aparelhos eletrônicos foram abordados novamente por Peter questionando e Paulo pede para George pegar a compra e colocar no carro, e sendo direto “Peter, você não sabe onde está colocando a mão, e que deveria voltar

para a casa, pois as consequências seriam muito grande", saiu da loja deixando Peter.

A noite quando jantavam, receberam a visita dos representantes do Museu do Cairo, que mostram uma série de fotos que se encontravam no arquivo confidencial e sob ordem do novo curador estavam ali para convidá-lo a ir ao Egito, pois o Curador Anderson o quer falar mais rápido possível, e pede desculpas por não vir devidos inúmeros compromissos. Então Paulo concorda, mas tem sua equipe, e marcar passagem, mas já tinha um avião a disposição. Considerando o pedido, aceita e fica determinado que partiriam logo pela manhã, Paulo diz para George preparar seus equipamentos e Linda preparar as câmeras, liga para seu amigo e avisa que estava indo para a Bolívia de TUTI, desconfiado em ter o telefone grampeado.

Deixaram Londres as cinco horas da manhã, e desembarcando as dez horas de vinte minutos, e indo direto para o Museu Egípcio, para a reunião com Anderson, que mostrou mais algumas fotos, mais detalhadas de algumas inscrições encontrada em 1944, durante uma expedição do arqueólogo alemão conhecido como Eichmann, mas pouco se sabe sobre ele, apenas que foi morto em um desmoronamento de terra quando visitava as tumbas do Vales dos Reis, segue dizendo que aquele material tem ligação com meus estudos e por isso tinha convocado eles, e entregou dois diários de pesquisa e Eichmann e os únicos que sabiam destes dados estavam mortos, mas quando ele realizava um levantamento dos objetos encontrou o arquivo e ao ler percebeu que tinha ligação, por tanto lhe entrega todo o arquivo são o total de três caixas.

Aproveitando a estadia no Cairo foi visitar um amigo, que se encontrava acamado causado por uma queda, quando fazia a